



Foto: João Maria

No Sesc Copacabana, até 1º de fevereiro, “Haddad e Borghi: Cantam o Teatro, Livres em Cena”

Idealizado e concebido por Eduardo Barata, o espetáculo reúne dois mestres das artes cênicas, fundadores do Oficina, com ingressos a partir de R\$ 10

Em março de 2024, durante um jantar na casa de Eduardo Barata, em homenagem a Renato Borghi, com Amir Haddad entre os convidados, aconteceu o reencontro de dois mestres das artes que não se viam pessoalmente havia anos. À mesa, histórias se sucederam sem pausa – fruto de 88 anos de vida e 70 de amizade (Borghi e Haddad, junto com Zé Celso, en-

traram para história quando criaram o Grupo Oficina). Encantado com a força desses relatos, Barata decidiu ali mesmo transformá-los em cena. Assim nasceu *“Haddad e Borghi: Cantam o Teatro, Livres em Cena”*, espetáculo que estreia em 8 de janeiro no Teatro Sesc Copacabana, após temporada de sucesso em São Paulo.

Escrito a quatro mãos por Eduardo Barata e Elaine Moreira, o espetáculo foi concebido a partir de encontros criativos com os protagonistas e parte da equipe artística. A dramaturgia é atravessada pela ideia de liberdade, tema que norteia as trajetórias de Amir Haddad e Renato Borghi; e estrutura a narrativa em constante trânsito, aberta à improvisação e ao encontro com o público.

A montagem marca também a estreia de Amir Haddad como ator em uma temporada paulista. Em cena, Amir e Renato compartilham reflexões sobre o ofício do ator, a existência, os múltiplos “Brasis” que os atravessam e episódios decisivos de suas vidas pessoais e artísticas, que somam quase dois séculos de história. A cada apresentação, o elenco provoca a dupla, ativando novas memórias e diálogos.

Inspirado por linguagens como a ópera, o circo, as artes visuais e o carnaval, o espetáculo dialoga com referências que vão de Hélio Oiticica e Lygia Clark a Elis Regina, Zé Kéti, Braguinha, Bizet e Donizetti. A trilha sonora ao vivo – assinada pelo Trio Júlio – evoca o universo da Rádio Nacional, reunindo marchinhas, sambas, bossa nova e canções emblemáticas do teatro brasileiro.

O elenco, formado por Débora Duboc e Élcio Nogueira Seixas, Duda Barata e Máximo Cutrim, revisita textos e

autores fundamentais para a formação artística de Haddad e Borghi, como Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Oswald de Andrade, Gianfrancesco Guarnieri, Arthur Miller e Bertolt Brecht.

Com figurinos de Rute Alves, cenário de Rostand Albuquerque e iluminação de Ricardo Viana e Rodrigo Palmieri, a encenação propõe um espaço mutável. Dois grandes tronos móveis evocam a realeza simbólica dos homenageados, enquanto o palco também se transforma em camarim, reunindo objetos pessoais, imagens e referências visuais inspiradas em Oiticica e Clark. Ícones do teatro moderno brasileiro, Amir Haddad e Renato Borghi seguem como referências vivas do fazer teatral, no Brasil e no exterior. *“Haddad e Borghi: Cantam o Teatro, Livres em Cena”* celebra não apenas suas trajetórias, mas o teatro como espaço de encontro, memória, invenção e liberdade contínua.

SERVIÇO

“Haddad e Borghi: Cantam o Teatro, Livres em Cena”

De 8 de janeiro a 1º de fevereiro

Sesc Copacabana

R. Domingos Ferreira, 160, Copacabana, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: quinta a sábado, às 20h; domingos, às 18h

Ingressos: R\$ 30,00 (inteira) / R\$ 15,00 (meia) /

R\$ 10,00 (credencial plena)

Classificação: Livre | *Duração:* 100 minutos



Fotos: João Maria

